

28 de junho

Quando A Terra Treme

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações. Portanto não temeremos ainda que a terra se transtorne, e os montes se abalem no seio dos mares. Salmo 46:1 e 2.

Creemos que o aumento do número de terremotos constitui um sinal da proximidade da volta de Jesus. Talvez o devastador terremoto de Lisboa, em 1755, tenha assinalado o início da história moderna dos tremores de terra. Sem aviso prévio, foi destruída quase toda a cidade. Morreram 60.000 pessoas, e o abalo estendeu-se até a Espanha, França e partes da África.

Hoje em dia, por meio de instrumentos delicados e esmerada tecnologia, os cientistas não somente podem descobrir tremores de terra ao redor do mundo, mas estão conseguindo prever com certa exatidão quando um terremoto está para ocorrer.

Debaixo do solo e dos oceanos, a Terra é uma grande bola de rochas divididas em três camadas. O núcleo, do centro da Terra até o começo da segunda camada, tem 3.400 quilômetros de espessura. O manto que reveste o núcleo tem cerca de 2.900 quilômetros de espessura, e a crosta mede apenas 8 a 50 quilômetros de espessura. Há um terremoto quando treme a segunda camada ou a crosta.

Certas forças no interior da Terra, como rochas derretidas, sob determinadas influências, como a atração da Lua sobre a Terra, ocasionam terremotos. Eles podem ocorrer em muitos lugares, mas os principais acontecem na orla do Oceano Pacífico e numa faixa de terra que se estende da Indonésia ao Mediterrâneo. A orla do Pacífico suscetível aos terremotos é denominada "Anel de Fogo", porque os vulcões também estão relacionados com este círculo.

"A Terra envelhecerá como um vestido", declara o profeta Isaías. No texto indicado para hoje, o salmista nos fala de um tempo, por ocasião da volta de Jesus, quando ela quase se desintegrará. Onde encontraremos proteção em tais circunstâncias, a não ser em Deus?